

#ESTUDOEMCASA

AULA N.º	14	DISCIPLINA	Leitura e escrita
ANO(s)	10.º, 11.º e 12.º anos		

APRENDIZAGENS
ESSENCIAIS

- Informação e comunicação;
- Raciocínio e resolução de problemas
- Desenvolvimento pessoal e autonomia;
- Planeamento e disciplina no trabalho;
- Atenção e concentração;
- Motivação para o estudo;
- Métodos e hábitos de trabalho;
- Empenho e disponibilidade;
- Pensamento crítico.

Tipologias textuais

Lê os excertos transcritos e indica, no quadro da página seguinte, a sequência textual predominante em cada um deles. Justifica a tua opção, explicitando as marcas linguísticas em que te baseaste.

A. “Era uma tarde invernosa de domingo, no autocarro seguiam aquelas almas plácidas para quem a vida é tão simples como uma tarde de domingo. No céu adensavam-se as nuvens habituais, só uma fita horizontal deixava entrever no poente um esplendoroso sol, simultaneamente melancólico e terrível [...]”

SINDE, Pedro, 2008. *O canto dos seres – saudade da natureza*. Vila Viçosa: Serra d'Ossa (p. 22)

B. “Do interior do gabinete, telefonei ao meu irmão. Sentiu de imediato o pânico na minha voz.

- Que é que tens? – perguntou.
- Problemas no trabalho.
- 5 – Mas estás bem?
- Estou – respondi. – E tu, tudo bem? De repente fiquei preocupado contigo.
- Por aqui tudo bem. As roseiras estão uma maravilha. Ah, e havias de ver as...”

ZIMLER, Richard, 2013. *A sentinela*. Porto: Porto Editora (p. 23)

C. “O navio é um artefacto complexo, construído pelo homem e que ao longo dos séculos foi evoluindo, tornando-se cada vez mais um equipamento tecnológico que visa responder

- 5 aos sucessivamente maiores requisitos que o homem lhe exige. A dimensão, a resistência



ao mar, a capacidade de transporte (carga e passageiros) foram fatores de desenvolvimento dos navios e também causa da sua perda quando as suas capacidades eram ultrapassadas pelo utilizador.”

5

PEREIRA, José António Rodrigues, 2013. *Grandes naufrágios portugueses – 1194-1991*. Lisboa: A Esfera dos Livros (p. 16)

D. “O filme de Scorsese dava um tratado teológico. Regressando a um tempo em que a fé movia montanhas e havia quem preferisse morrer a pisar uma imagem sagrada, Scorsese aborda o radicalismo setecentista para falar do auge do desencontro de civilizações. “Silên-cio” é uma obra profundamente espiritual, crente, que não subverte a doutrina cristã, mas que deixa todos os outros ângulos disponíveis.”

HALPERN, Manuel, “‘Silêncio’, de Martin Scorsese: Profissão de fé no cinema”. In *Visão*. <http://visao.sapo.pt/actualidade/visaose7e/ver/2017-01-21-Silencio-de-Martin-Scorsese-Profissao-de-fe-no-cinema> [Consult. 2017-01-23]

E. “Cheguei ao Rossio quando batia uma hora no relógio do Carmo. Ainda fumei um ci-garro, indeciso, por debaixo das árvores. Depois voltei os passos para a casa da Adélia, va-garoso, e com medo. Na sua janela vi uma luz enlanguescida e dormente. Agarrei a grossa albarda da porta – mas hesitei [...]”

QUEIRÓS, Eça, 2016. *A Relíquia*. Porto: Porto Editora (p. 51) (1.ª ed.: 1887)

Excertos	Sequências textuais	Marcas e passagens comprovativas
A.		
B.		
C.		
D.		
E.		

In: @aescola virtual